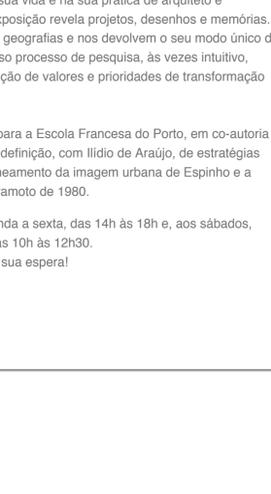




— UMA NOVA EXPOSIÇÃO —

**O DESENHO  
DA VIDA  
NA OBRA DE  
MANUEL MARQUES  
DE AGUIAR**

EXPOSIÇÃO  
FUNDAÇÃO MARQUES DA SILVA  
24.04.2021  
– 30.09.2021



A Casa-Atelier José Marques da Silva tem uma nova exposição pronta a inaugurar: **O desenho da vida na obra de Manuel Marques de Aguiar**, com curadoria de David Leite Viana.

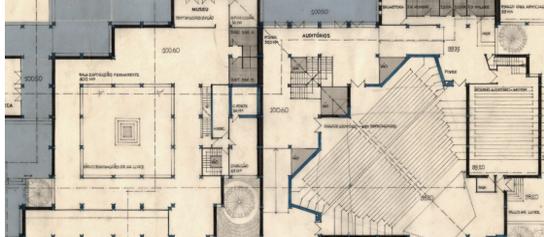
A partir de 24 de abril, aqui se dará a ver o traço inconfundível de Manuel Marques de Aguiar e a presença constante que o Desenho assume na sua vida e na sua prática de arquiteto e urbanista. Ao longo de 5 núcleos temáticos, a exposição revela projetos, desenhos e memórias. São registos que percorrem diferentes tempos e geografias e nos devolvem o seu modo único de olhar e apreender a vida, mas também um intenso processo de pesquisa, às vezes intuitivo, outras vezes sistemático, orientado para a definição de valores e prioridades de transformação do espaço.

Do seu intenso percurso profissional, destaque para a Escola Francesa do Porto, em co-autoria com Carlos Carvalho Dias e Luiz Cunha; para a definição, com Ilídio de Araújo, de estratégias para o ordenamento da região norte; para o planeamento da imagem urbana de Espinho e a reconstrução de Angra do Heroísmo, após o terramoto de 1980.

Fica o convite para que a venha visitar, de segunda a sexta, das 14h às 18h e, aos sábados, enquanto se mantiverem as atuais restrições, das 10h às 12h30.

Em dia de abertura a entrada é livre. Estamos à sua espera!

— ÚLTIMOS DIAS —



A exposição Mais que Arquitetura vai entrar na sua última semana de abertura ao público. Para assinalar o momento do seu encerramento, no dia 30 de abril, será apresentada a publicação de Germana Lopes Souza sobre a Vill' Alcina, projeto de Sérgio Fernandez exposto na estação "Em Casa". Trata-se de uma composição de textos e imagens, com acabamentos manuais executados pela própria autora, onde se conta a experiência de uma visita à casa, guiada pelo arquiteto que a projetou.

Em registo virtual, continuam disponíveis os 12 vídeos divulgados no contexto desta exposição. Basta clicar aqui.

— MÊS DA ARQUITETURA DA MAIA —

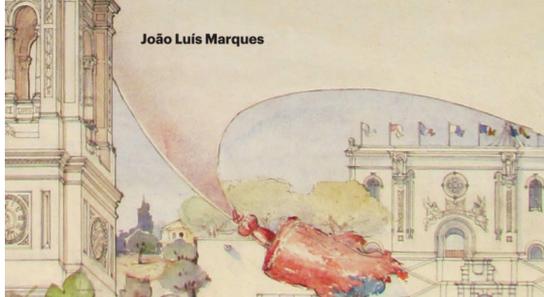


Até 16 de maio, no Fórum projetado por José Carlos Loureiro e Pádua Ramos, estarão em exposição 17 projetos que marcaram a construção da cidade da Maia. Com curadoria dos arquitetos Sérgio Amorim e Nuno Lopes, e o apoio da Fundação Marques da Silva, a sexta edição do Mês da Arquitetura da Maia propõe como tema A Arquitetura e a Cidade.

Ainda no âmbito desta mostra será lançada, no próximo dia 6 de maio, a correspondente monografia, em simultâneo com uma conversa entre o geógrafo Álvaro Domingues, o arquiteto Francisco Vieira de Campos e o vereador da CMM, Mário Nuno Neves, moderada pelo jornalista Carlos Magno.

Está igualmente prevista a disponibilização de um *website* para visita virtual aos conteúdos da exposição. Uma plataforma onde textos, fotografias, desenhos e outros documentos poderão ser consultados *online*.

— HÁ UM NOVO ARQUITETO NA FUNDAÇÃO: JOSÉ DA CRUZ LIMA —



O acervo do arquiteto José da Cruz Lima passou a fazer parte da Fundação Marques da Silva. Natural de Luanda, cedo veio a fixar-se no Porto. Aluno de José Marques da Silva, defendeu o CODA, na Escola de Belas Artes do Porto em dezembro de 1945, com o programa "Uma residência particular". Foi colaborador de Januário Godinho, vindo posteriormente a desenvolver uma longa carreira como profissional liberal e como arquiteto da Câmara Municipal de Ovar. Tem obra projetada e construída no Porto, Matosinhos, Ovar e Torreira. A sua biblioteca profissional, peças desenhadas e escritas, fotografias e mobiliário profissional constituem o acervo que em breve poderá ser alvo do olhar e do interesse de investigadores.

— NOVAS LEITURAS —



**São Torcato,  
a construção de  
um santuário**

Leitura do projeto a partir do espólio de Marques da Silva

João Luís Marques

Em 2019, a convite da Fundação Marques da Silva, João Luís Marques apresentou a conferência *S. Torcato, a construção de um Santuário: Leitura do projeto a partir do espólio de Marques da Silva*, no âmbito de um ciclo organizado pela Irmandade de S. Torcato, *Olhares sobre S. Torcato*. A investigação então realizada veio revelar uma teia de relações, de alcance internacional, que se projetou até muito recentemente. Em 2020, o Santuário foi elevado à condição de Basílica Menor. Publica-se agora o texto onde se conta a história da sua construção.

Ler aqui: *S. Torcato, a construção de um Santuário: Leitura do projeto a partir do espólio de Marques da Silva*

Como novidades da **Biblioteca Corrente** foram incorporados, por oferta dos seus orientadores ou editores, os seguintes livros:

- *Caderno de obra: O Teatro de S. João de Marques da Silva*. Cadernos do Centenário I 2, uma edição do Teatro Nacional de S. João, coordenada por João Luís Pereira e lançada em 2020;
- *Património Histórico e Cultural 2020: Arquitetura Religiosa*, uma edição do Município de Oeiras;
- *Gaio-Rosário: Leitura do Lugar*, de Frederico Vicente e Ana Filipa Paisano, uma edição da Câmara Municipal da Moita, 2020..

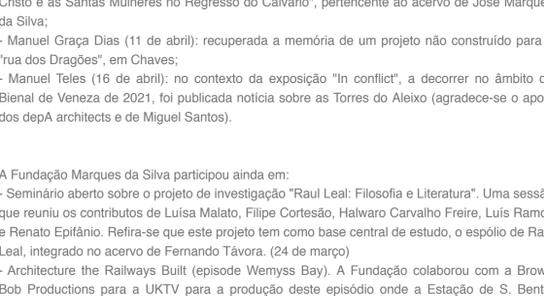
— NO PRELO —



*Projeto e Circunstância: A coerência na diversidade da obra de Rogério de Azevedo*, de Ana Alves Costa, será o próximo livro a publicar no âmbito da parceria entre a Fundação Marques da Silva e as Edições Afrontamento. Com data prevista de lançamento para final de junho do corrente ano, esta publicação apresenta uma nova perspectiva sobre o conjunto da obra do arquiteto Rogério de Azevedo (1898-1983), apoiada em exemplos paradigmáticos e alicerçada na vasta documentação dispersa recolhida pela autora.

Créditos da imagem: FAUP/Centro de Documentação

— ARQUITETURA FALADA —



Foram lançados mais dois *Escritos Escolhidos*. No programa #20, foram lidos três textos de Alfredo Matos Ferreira: "A sala 35"; "Um guarda Florestal"; e "Uma bala perdida". Com eles viajámos até à década de 60, para visitar as memórias de jovens arquitetos que marcaram a sua geração, Alberto Neves, Alfredo Matos Ferreira, Álvaro Siza, António Menéres, Joaquim Sampaio, Luiz Botelho Dias e Vasco Macieira Mendes.

No programa #21, o tema foi a Escola Francesa do Porto. Transmitido em Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, acompanhado da divulgação de um desenho inédito de Manuel Marques de Aguiar, teve como texto selecionado a memória descritiva de 1960, assinada por este arquiteto, um dos autores do projeto.

Se ainda não ouviu, basta clicar:  
#20: **Alfredo Matos Ferreira**  
#21: **Manuel Marques de Aguiar**

— APONTAMENTOS —

A Fundação Marques da Silva, através das redes sociais, continua a sinalizar as datas de nascimento dos seus arquitetos e outras efemérides colocando em destaque obras ou informações relativas aos seus percursos. Assim foi com:

- Centenário de Mário Bonito (18 de março): foram divulgados desenhos da peça *A Gata Borralheira*, um teatro de fantoches produzido pela secção infantil do Cine-Clube do Porto (agradece-se a Manuel Mendes a sua partilha);
- Dia Mundial da Poesia ( 21 de março): publicado o excerto de um "Poema inconjunto", retirado do livro *Poemas de Alberto Caeiro* (Lisboa, Editorial Ática, 1946) da Biblioteca Fernando Távora;
- Dia Mundial do Teatro (27 de março): publicados dois desenhos do Teatro Azul, de Manuel Graça Dias (agradece-se o apoio de Egas José Vieira);
- Sexta-feira Santa (1 de abril): contada a história do esquiço de Alves de Souza "A Mãe de Cristo e as Santas Mulheres no Regresso do Calvário", pertencente ao acervo de José Marques da Silva;
- Manuel Graça Dias (11 de abril): recuperada a memória de um projeto não construído para a "rua dos Dragões", em Chaves;
- Manuel Teles (16 de abril): no contexto da exposição "In conflict", a decorrer no âmbito da Bienal de Veneza de 2021, foi publicada notícia sobre as Torres do Aleixo (agradece-se o apoio dos depA architects e de Miguel Santos).

A Fundação Marques da Silva participou ainda em:

- Seminário aberto sobre o projeto de investigação "Raul Leal: Filosofia e Literatura". Uma sessão que reuniu os contributos de Luísa Malato, Filipe Cortesão, Halwaro Carvalho Freire, Luis Ramos e Renato Epifânio. Refira-se que este projeto tem como base central de estudo, o espólio de Raul Leal, integrado no acervo de Fernando Távora. (24 de março)
- Architecture the Railways Built (episódio Wemyss Bay). A Fundação colaborou com a Brown Bob Productions para a UKTV para a produção deste episódio onde a Estação de S. Bento, apresentada por André Tavares, se assume como protagonista.

21 ABRIL 2021

